



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

**FUNDAÇÃO CULTURAL CASSIANO RICARDO
CNPJ 45.395.704/0001-49**

Ata nº 011 – Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo – 09/11/2016

Aos nove dias do mês de novembro de dois mil e dezesseis, reuniu-se o Conselho Deliberativo da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, no Auditório Elmano Ferreira Veloso, localizado em sua sede, à Avenida Olívio Gomes, nº 100, Santana, São José dos Campos (SP), com acesso pelo Parque da Cidade para Reunião Ordinária que contou com a pauta: 1) Aprovação da Ata nº 010. 2) Apresentação de vídeo sobre a revitalização do Cine Teatro Benedito Alves. 3) Informes sobre a Prestação de Contas da FCCR, lançamento do novo site da FCCR e “APPs”. 4) Atividades Culturais. 5) Informes COMPHAC e 6) Assuntos Gerais. O Diretor Presidente fez a abertura da reunião agradecendo pelas presenças e pediu a compreensão de todos para inversão de pauta, apresentando primeiro o item 4 (atividades culturais), tendo em vista que a Sra. Jacqueline, Diretora Cultural, teria que se ausentar devido a compromisso assumido no SESC que tratava da palestra sobre o Marco Regulatório das Organizações Sociais, ocasião em que passou a palavra a Sra. Jacqueline que cumprimentou os Conselheiros dizendo que eles estavam em um momento importante, devido à transição do governo e as responsabilidades do Conselho aumentam, mas que tinha certeza que todos tinham condições suficientes de conduzir o processo com muita responsabilidade e dedicação que já o faziam em cada reunião. Prosseguindo a Sra. Jacqueline passou a programação de novembro, destacando para o Marco Regulatório com a palestra do Dr. Maurici Damasceno, um dos Assessores Jurídicos da FCCR, que falará sobre o Mrosc, explicou que esse marco regulatório da sociedade civil é para possíveis parcerias com o poder público a partir do dia 1º de janeiro de 2017 que segundo uma lei federal que já vigorava em 2014 e lei estadual em 2015 e neste momento de 2016 para 2017 em âmbito municipal, isso significa que a partir do dia 1º de janeiro de 2017 modifica a relação de parceria e tudo necessita ser feito através de chamamento público, frisando que naquele dia e no dia seguinte estariam discutindo sobre o tema no SESC. Explicou e registrou que a FCCR, hoje, faz contratação através de convênios, termo de cooperação, ou seja utiliza-se desse mecanismo, dizendo que não mais poderá ser feita carta convite ou convidar uma instituição para estar à frente de algum projeto, senão pelo marco regulatório, disse achar muito importante, tendo em vista que muitos Conselheiros pertencem a instituições sociais. Disse que queria chamar atenção para a programação de dezembro porque a de novembro já estava com os Conselheiros e assim, falou da realização do 2º Festivímúsica, dizendo que São José dos Campos já foi palco de grandes festivais e agora retoma o Cine Teatro Benedito Alves com um festival de música autoral que acontecerá no Cine Teatro Benedito Alves, dizendo que são doze compositores selecionados de qualquer gênero musical, instrumental, MPB, clássico, rap, dizendo que todos podem participar e que a inscrição iria até dia 12 de novembro até às 17h00, que a Secretaria Geral funcionaria, inclusive no sábado, para receber os últimos envelopes, explicou que se passar um minuto já não pode receber porque a máquina vai registrar 17h01 e não pode aceitar nada fora de prazo. Disse da importância da inscrição e dependendo da quilometragem os inscritos receberiam uma ajuda de custo para apresentação, dizendo ser muito importante e que houve revelações e que as músicas selecionadas ainda do último Festidança tem tocado na rádio da FCCR. Disse também da importância do encerramento das atividades do mês de dezembro, para o qual os convidou para participar, informando que todas as Casas de Cultura estarão com programações de encerramento, assim como o Teatro Municipal, o Centro Cultural Clemente Gomes, citando inclusive uma das Conselheiras Sra. Janete que também se apresenta em grupo de dança na Casa de Cultura Tim Lopes. Falou do edital de parceria com o Ministério da Cultura referente aos Pontos de Cultura, pois que estes devem acertar o relatório de contas até o dia 30 de novembro e que não seria concluída nesta gestão tudo o que teria de fazer, porque ainda não tinha chegado a segunda parcela, dizendo que a primeira foi a premiação de treze Pontos de Cultura, frisando que os grupos têm direito e pode fazer muita coisa com a verba que recebe, pois é da instituição que recebe e assim pode decidir realizar o que foi indicado ou ainda se por algum motivo, queira mudar, também pode mudar, pois tem que fazer o melhor para o seu grupo, dizendo ainda que haveria uma reunião de transição com os Pontos de Cultura e que o ano que vem eles deverão fazer um encontro de teia, é uma maneira de fortalecer o grupo, dizendo que tem teia nacional que vai acontecer em Salvador em 2017. Agradeceu o empenho dos Conselheiros, dizendo

Fundação Cultural Cassiano Ricardo

Avenida Olivo Gomes- 100 Santana CEP 12211-115

Caixa Postal 8055– São José dos Campos – SP – Tel. 12-3924 7300 Fax 12-3941 8577

e-mail: presidencia@fccr.sp.gov.br



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

que os funcionários comissionados, tanto da FCCR como os da Prefeitura seriam desligados e que embora a FCCR tenha poucos funcionários, os esforços serão feitos para que cada equipamento cultural tenha um funcionário de carreira. Continuando e acrescentando o Presidente informou que a FCCR tem convênio com três Casas de Cultura que é a do Jardim Morumbi, do Putim e de São Francisco Xavier, dizendo que estes convênios seriam encerrados no final de novembro, disse ainda que estaria encerrando o convênio também do Coro Jovem Sinfônico, Cia. Jovem de Dança e da Orquestra de Viola até final de novembro e que a decisão de tê-los ou não dependeria da próxima gestão, respeitando ainda o MROSC, se assim for a vontade. Disse que foi feito relatório de transição que constou tudo o que foi feito nesse período de gestão e que encaminhou, mesmo porque há um decreto que trata da transição, bem como dos itens da documentação e que o novo governo receberá de toda a Prefeitura, inclusive da FCCR. Sobre o convênio com a Orquestra Sinfônica disse que foi questionado pela AJFAC sobre a prorrogação ou não e que também foi dito à AJFAC que esse convênio também seria cancelado, pois que dependia da próxima administração, disse ainda que mesmo que superada as questões legais e jurídicas para prorrogação, não poderia por causa do Marco Regulatório no dia 1º de janeiro de 2017, que funcionará para todos os municípios e não só São José dos Campos, dizendo que já aconteceu na federação, no estado e agora nos municípios. Prosseguindo e voltando à pauta, o Presidente indagou se todos tinham recebido a Ata nº 10 e se havia alguma sugestão, alteração ou alguma proposta e se alguém era contra aprovação ou se abstinha de votar, ocasião em que colocado para aprovação, a Ata foi aprovada e contou com 03 (três) abstenções. Prosseguindo, explicou que seria exibido uma apresentação do vídeo sobre a revitalização do Cine Teatro Benedito Alves, explicando que era uma sugestão de reuniões anteriores e que seria exibido, explicou que a parte cenotécnica que foi falado pela Sra. Priscila, em reunião anterior, já estava completa e quem quisesse podia ir no palco ver e que a cortina também já estava colocada. Convidou os Conselheiros para irem, naquele dia, ao Cine Teatro prestigiar o show do Chico Nogueira e que no domingo, dia 13/11 seria o final de uma amostra formiga em vídeo e que se encerraria no Cine Teatro. O Conselheiro Gabriel, disse que tinha sugerido à direção do Patrimônio Histórico ou do Presidente que após a solenidade da inauguração do Cine Teatro, que os vídeos fossem editados e incorporados aos vídeos de inauguração, com alguns depoimentos, pois a festa de inauguração foi um momento histórico. O Conselheiro Fabrício quis lembrar uma questão enquanto nascido e morador em São José dos Campos, dizendo que nos anos 80, no Cine Teatro houve uma grande concentração de negros para assistir à peça Navio Negreiro, disse ter sido uma das coisas mais belas que foi visto por ele e pela comunidade negra, houve também encontros, debates sobre teatro, disse também que houve apresentação de samba dentro daquele espaço. Disse ainda e até acatando o que o Conselheiro Gabriel falou, que seria interessante o encerramento com samba, tendo em vista que ali deu início a algumas escolas de samba e que ele estaria à disposição para poder ajudar. Prosseguindo, o Presidente disse ficar acatada a sugestão do Conselheiro Gabriel para refazer o vídeo com novas informações, inclusive com a própria inauguração do Cine, seguida de registro de ausência do Conselheiro Acioli e do Conselheiro Nilan, que não havia falado no início da reunião. Prosseguindo e passando para o item 3 da pauta, o Presidente disse que foi sugestão da última reunião de que a gestão fizesse um balanço de tudo o que ocorreu na FCCR nos dois biênios e assim o Presidente os informou que o balanço da gestão seria realizado no dia 05 de dezembro e havia a ideia também de fazer um vídeo sobre o que foi feito e que, com certeza, seria incluída também a abertura do Cine Teatro, dizendo que estavam à frente da administração ele próprio, o Sr. Vicente Cioffi, a Sra. Sandra Sampaio, a Sra. Jacqueline e a Sra. Priscila Vidal que esteve à frente em 2015 e 2016 e a Sra. Rosana Tavares em 2013 e 2014, Diretora de Patrimônio Histórico, antes da Sra. Priscila Vidal. Prosseguindo, disse que nesse dia também seria apresentado o aplicativo do Lugares da Cultura, que é a plataforma digital onde há o cadastro dos espaços culturais, atores, eventos e autores, um importante mecanismo que viabiliza às pessoas as informações sobre os eventos, o que acontece em determinado lugar naquele dia, disse que deu exemplo da amostra formiga de vídeo porque foi uma iniciativa de várias entidades, disse ainda que na noite anterior esteve no Anchieta Cult e que segunda-feira à noite estava no Literacia, dizendo, então, que são várias coisas que acontecem na cidade e que muitas vezes as pessoas não sabem e isso, com certeza, ajudará muito. Disse ainda que seria apresentada uma nova configuração do site da FCCR. Prosseguindo, informou aos Conselheiros que havia uma reunião ordinária marcada para o dia 07 de dezembro e os consultou se a

Fundação Cultural Cassiano Ricardo

Avenida Olivo Gomes- 100 Santana CEP 12211-115

Caixa Postal 8055- São José dos Campos - SP - Tel. 12-3924 7300 Fax 12-3941 8577

e-mail: presidencia@fccr.sp.gov.br



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

reunião do dia 07 poderia ser transferida e realizada no dia 05 de dezembro de 2016, junto com a audiência, ocasião que indagou se todos concordavam ou não, como não houve manifestação contrária, foi aprovado por unanimidade que se transferisse a reunião do dia 07 para o dia 05 de dezembro de 2016. Prosseguindo, o Presidente falou, mais uma vez, sobre o calendário da lista tríplice 2016, dizendo que no dia 23 de novembro será feita a reunião extraordinária para a indicação dos nomes, frisando que cada Conselheiro pode indicar 01 (hum) nome, os nomes indicados receberão ofício informando sobre a sua indicação e estes terão até o dia 06/12/2016 para protocolarem declaração de aceite com respectivo currículo, na Secretaria Geral, sendo que aqueles que não protocolarem até essa data, serão considerados desistentes e no dia 14/12/2016 será a reunião extraordinária para a votação dos nomes para a formação da lista tríplice. Continuando, o Presidente registrou que a Conselheira Titular Lucia Maria Felix se aposentou e pediu desligamento do Conselho Deliberativo, assumindo a Titularidade a Conselheira Monica Guimarães Moraes, na representação da Secretaria Municipal de Educação. Continuando e agora com o item 5 de pauta, o Presidente fez os informes do COMPHAC, informando que houve duas reuniões, uma dia 25 de outubro e uma na data de 08 de novembro onde foi apreciado e aprovado o Plano Diretor do Parque da Cidade, explicando que o Parque é preservado por lei e não estava claro quem faria a gestão do Parque e, através do decreto que será feito, ainda este ano, ficou definido que o SEMEA – Secretaria de Meio Ambiente será o órgão que deverá administrar o Parque e dessa forma, existem várias itens com relação ao uso do espaço, ao patrimônio, segurança, eventos, frisando que isso tudo foi tratado na reunião do dia 25 e na reunião do dia 08 foi aprovado. O Conselheiro Gabriel indagou se esse processo não teria que passar por uma consulta popular, através de uma audiência pública, até porque está vinculado à lei orgânica e no próprio plano diretor das questões ambientais, dizendo ainda que uma das questões que se colocam nos parques é a criação do Conselho Gestor do Parque e os parques são instituídos por lei, em uma analogia com a unidade de conservação do Parque Augusto Ruschi, dizendo que haveria essa preocupação. O Presidente disse que o Sistema Nacional de Conservação estabelece os tipos de unidade e como exemplo, disse que o Parque da Cidade não se enquadra, explicando que o Parque Augusto Ruschi, teve que se modificar porque era um Horto Florestal e teve que ser alterado para receber verba de compensação ambiental da modernização da REVAP, dizendo que não é o caso do Parque da Cidade, do Parque Santos Dumont, do Parque Vicentina Aranha, dizendo que pode haver controvérsias, mas não há legislação. Prosseguindo, disse que o Plano Diretor de 2009 foi discutido e atualizado com todas as Secretarias, houve discussões relativas à Secretaria de Meio Ambiente, mas no que coube ao COMPHAC, foi aprovado, dizendo ainda que o que é de competência do SEMEA ou do COMAN, o Comphac indica para os representantes do SEMEA, finalizando dizendo que do ponto de vista do COMPHAC o Plano Diretor foi aprovado, é a única zona de município, dizendo que há zona, setor e elemento. O Conselheiro Thiago disse que a questão dos parques é que o Horto depois que virou parque natural, municipal Augusto Ruschi é que ele está totalmente protegido, isto é, não pode ser feito mais nada além da preservação e o Parque da Cidade é urbano. O Presidente disse que há unidade de conservação sustentável e unidade integral, no caso o parque, está na unidade integral. Prosseguindo e respondendo à indagação do Conselheiro Salatiel, o Presidente disse que a Casa Olivo Gomes também será administrada pelo SEMEA, dizendo que foi feita manutenção pela AJFAC e que quando esta entregar as chaves para o SEMEA, também deverá entregar uma cartilha de recomendações e uso do espaço. O Presidente disse que em 2009 o COMPHAC aprovou um tipo de uso para a Casa Olivo Gomes disse achar que era para eventos oficiais e exposições, mas que ficará com ao SEMEA, respeitando os limites, porque não é qualquer evento que pode acontecer lá, disse que no caso do Galpão Gaivotas, que está nesse decreto, é reafirmada a cobrança do uso daquele espaço porque é o único espaço para ocorrer feiras e eventos como já ocorre lá. Continuando, disse que outro item discutido no dia 25 diz respeito à preservação da Cerâmica Weiss, que há tempos já tinha ido para a Prefeitura, mas que não encontraram, lembrou que é também pedido do próprio Conselho, e que, desta feita, está reencaminhando uma lei de preservação da Cerâmica Weiss para ser aprovada, dizendo que a lei trata daquela área que não foi derrubada. O Conselheiro Gabriel disse que à época, houve intervenção do MP e também da Defensoria em defesa dos moradores da Vila e que tinham sido descaracterizados os galpões e feito um inventário na época e que agora com a demolição, indagou se a FCCR tinha algum registro da época. O Presidente disse que a informação que ele tinha é que houve um encaminhamento ao



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

executivo e um protocolo na Câmara Municipal e, o Ministério Público entendeu que o protocolo na Câmara já dava condição de preservação da Cerâmica Weiss e que por isso houve a intervenção, disse que não encontrou o que se tratava efetivamente, mas que teve acesso com esse que ora reencaminha ao executivo, mas não trata nada de galpão, pelo menos não tinha essa informação. Prosseguindo, o Presidente disse que outro item discutido na reunião do dia 25, que na verdade foi um informe, foi sobre o camelódromo que o COMPHAC tinha se colocado contra a instalação do camelódromo na Praça do Sapo e apesar da negativa do COMPHAC, houve uma audiência onde ele participou, para registrar que o COMPHAC havia se posicionado contra, mas que houve entendimento do Defensor Público, do Juiz e de dois Promotores de que o local onde seria construído o camelódromo não iria afetar a praça. O Conselheiro Gabriel disse que foi através desse Conselho que foram reiterados vários pedidos sobre o plano de ocupação e uso do complexo da Tecelagem Parahyba, inclusive até por conta das mil possibilidades que estavam sendo elencadas e ainda tinha o problema dos galpões que ruíram e que havia ainda um terceiro que estava em vias de ruir e que tinha que ser feito um levantamento pelo Governo do Estado, desocupação e efetivamente lançar um plano de ocupação desse espaço público, discutido em audiência pública e indagou em que pé está sendo encaminhado isso. O Presidente disse que são dois itens e que a respeito dos dois galpões até a última informação que ele teve o estado já fez o orçamento e vai recuperar os galpões 8 e 9 que caíram. A respeito do plano de ocupação do complexo disse que não havia nada que tivesse conhecimento, dizendo ter apenas o decreto do Governo do Estado que estabeleceu um prazo para a saída dos órgãos do estado, dizendo que boa parte já saiu, como o CEAMA, a Defesa Agropecuária, informando que a data estabelecida é que até dia 28 de outubro todos sairiam, mas em seguida começou o período eleitoral e foi retomado após esse período, dizendo que os órgãos vêm até à FCCR querendo saber como será, como vai ficar isso tudo, ocasião em que disse que quem tem que chamar os grupos para um diagnóstico do espaço ou a respeito do uso desse espaço futuramente, é a Prefeitura, ressaltando esperar que a Prefeitura comunique ao próximo governo, na discussão de transição, disse que viu na televisão que o candidato que ganhou a eleição para Prefeito já fez proposta de uso desse espaço e que este, de alguma maneira, deverá constituir um grupo para pensar sobre o espaço, porque hoje não há, finalizando assim os informes do COMPHAC. Prosseguindo com último item de pauta, assuntos gerais, o Presidente disse que havia duas propostas de encaminhamento, ou seja, um ofício para a Prefeitura que falasse sobre todos os projetos da FCCR que necessitam de estudos e encaminhamento para a Câmara Municipal, dizendo que esse ofício foi feito e encaminhado e outra proposta era de fazer uma carta aberta, pelos Conselheiros, para comunicar à população sobre os processos e andamentos dos assuntos tratados pela FCCR, ocasião em que sugeriu estudar como seria feito isso e ter a Audiência Pública do dia 05/12/2016 como um local para o Conselho apresentar essa carta, falando da importância dos projetos e de itens da FCCR. O Sr. Vicente sugeriu formar um grupo para elaborar a carta em nome do Conselho e depois socializar, dizendo que era proposta dos Conselheiros Oswaldo e Vitor Portezani e que tinha sido aprovada na última reunião. O Presidente disse que são três os projetos de reestruturação da FCCR, ou seja um de cargos e vencimentos com impacto financeiro, um que reafirma que a FCCR é pública e o organograma, dizendo que todos ainda estavam na Prefeitura, e que esperava que fossem protocolados na Câmara ainda este ano, dizendo que todos os dias liga para o Gabinete da Prefeitura, ressaltou que os projetos do Conselho Municipal de Política Cultural e do Plano Municipal de Cultura, já estavam protocolados na Prefeitura. Com respeito à escrita da carta indagou quem tinha disponibilidade para tal, ocasião em que ficou decidido, com a concordância dos mesmos, os Conselheiros Salatiel e Leila Harumi, citado também o Conselheiro Oswaldo Almeida que seria comunicado depois da reunião, tendo em vista que precisou se ausentar da reunião. Prosseguindo, o Presidente fez convite para os Conselheiros participarem da Festa de Confraternização que aconteceria no dia 22 de dezembro, a partir das 12h00, na ADC da Embraer, no Bairro Capuava, com valor de R\$40,00 (quarenta reais). Prosseguindo, o Presidente informou sobre o Festival SESC de música de Câmara que o Conselheiro Oswaldo tinha deixado para distribuição, também do Festimúsica da FCCR, programação do CPF – Centro de Pesquisa e Formação do SESC. Disse também que foi feito o lançamento da revista Poeticidade que fala dos 05 (cinco) poetas já falecidos e que contou com a organização do poeta Moraes na seleção dos poemas, bem como a fala a respeito dos escritores. O Presidente informou sobre os editais da LIF, dizendo que a inscrição estava aberta e que seguia até final de novembro e que o edital do

Fundação Cultural Cassiano Ricardo

Avenida Olivo Gomes- 100 Santana CEP 12211-115

Caixa Postal 8055– São José dos Campos – SP – Tel. 12-3924 7300 Fax 12-3941 8577

e-mail: presidencia@fccr.sp.gov.br



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

Fundo Municipal de Cultura seguia até o dia 05 de dezembro e que igual nos anos anteriores, o FMC conta com uma pessoa que é contratada para divulgar o edital e auxiliar as pessoas que têm interesse em participar e informou que havia um calendário de reuniões com a participação dessa pessoa Sr. Humberto que fica à disposição para esclarecimentos às pessoas físicas ou entidades que queiram mais informações. Finalizando a reunião, o Presidente indagou se havia algo mais a ser registrado, como não houve manifestação, a reunião foi encerrada e eu, Julia de Castro Silva Ivo, lavrei a presente.

Alcemir Palma

Presidente do Conselho Deliberativo

Julia de Castro Silva Ivo

Secretária do Conselho Deliberativo

Fundação Cultural Cassiano Ricardo

Avenida Olivo Gomes- 100 Santana CEP 12211-115

Caixa Postal 8055- São José dos Campos – SP – Tel. 12-3924 7300 Fax 12-3941 8577

e-mail: presidencia@fccr.sp.gov.br